

# Percursos & IDEIAS

Revista Científica do ISCET

**ISCET**

## Cadernos de **Turismo**

### Editorial

Jorge Ricardo Pinto

**A expansão (sub)urbana no Porto Romântico. O caso da Freguesia do Bonfim**

Noelia Araújo Vila | José Antonio Fraiz Brea

**El brand placement en las series audiovisuales como nueva alternativa publicitaria**

Carina Sousa Gomes

**Is heritage old fashioned? Renewing images for tourist-historic cities**

María de la Cruz Del Río Rama | José Álvarez García | José Antonio Fraiz Brea

**La generación de compromiso en las relaciones fabricante-distribuidor: un análisis empírico en el contexto del sector de distribución del mueble**

Luís Ferreira | André Monteiro | Manuel Vasconcelos

**Produtos turísticos inovadores como uma resposta ao surgimento de novos perfis e motivações turísticas**

Maria da Graça Mouga Poças Santos

**Património da humanidade enquanto destino turístico-cultural: Os casos de Batalha e Alcobaça**

José Álvarez García | María de la Cruz Del Río Rama | José Antonio Fraiz Brea

**Razões para a certificação e as barreiras para implementação do q de qualidade. Análise da comunidade autónoma da Galiza**

J.C.Pinho | A. Duarte | M. Belém | C.Ferreira | L. Aguiar | L. Ferreira

**Rotas do volfrâmio na Europa – memória dos homens e património industrial**

Lídia Aguiar | Jorge Ricardo Pinto | Luís Ferreira

**Turismo urbano, impactos dos itinerários nos destinos turísticos – Itinerário turístico cultural no Porto Almadino**

Paula Cristina Machado Cardona

**O património cultural e natural como alavancas para o desenvolvimento turístico de territórios periféricos**

**3&4**  
números  
2ª Série

## EDITORIAL

Itinerários Turísticos: um produto inovador determinante na visibilidade da oferta do destino

Os itinerários turísticos são apresentados como trazendo inúmeros benefícios para os destinos que apostam no seu desenvolvimento. Pesquisas recentes referem a sua capacidade para atrair visitantes para os destinos visados. Experienciando um extenso conjunto de recursos e podendo incorporar um novo conjunto de locais e atractivos, a cada momento, o itinerário pode ser sucessivamente expandido. Outros benefícios apresentados referem-se ao facto de encorajar o desenvolvimento cultural e económico, bem como o de fomentar a melhoria das condições educacionais e cívicas das comunidades locais.

Um itinerário turístico-cultural fornece um produto turístico único. Este pode incluir museus, galerias de arte, centros de arte, escolas e centros de estudos artísticos, teatros, locais históricos e muitos outros. Incorpora, ainda, o lado dos negócios associados à indústria do turismo como os transportes, os hotéis, os restaurantes, os bares e cafés, as lojas e um outro conjunto de actividades de suporte à cultura do destino como, por exemplo, o artesanato e a gastronomia.

Um itinerário turístico-cultural pode ainda incorporar outros componentes tais como: passeios de autocarro (sightseeing tour), passeios de bicicleta, passeios com guias turísticos, passeios de segway, passeios percorrendo percursos devidamente sinalizados permitindo alguma liberdade aos visitantes e outros meios de locomoção que permitam aos visitantes experienciar locais culturais de interesse.

O itinerário pode, ainda, incluir espectáculos e performances musicais, artísticas e culturais, festivais, simpósios e workshops, a par de outros eventos especiais que revelem um profundo significado cultural do destino. Dependendo da lista de atractivos culturais presentes, os itinerários podem ser temáticos, assumindo, por exemplo a forma de um itinerário baseado na obra pública de uma figura destacada.

Esta segmentação vem reforçar a aposta no desenvolvimento de itinerários inovadores no que respeita aos destinos, dando resposta ao crescente número de novas motivações para viajar. A uma motivação principal associam-se, por norma, outras secundárias. Neste sentido, os destinos turísticos mais dinâmicos estruturam a sua oferta de modo a dar resposta às expectativas e motivações dos visitantes.

De acordo com as estatísticas disponíveis, os turistas culturais gastam mais dinheiro por viagem, realizam viagens mais longas, compram mais e passam mais noites nos hotéis, contribuindo, assim, para ajudar a alcançar os objectivos centrais da maior parte dos destinos turísticos: o aumento da estada e do gasto do turista. Uma experiência baseada num itinerário turístico-cultural pode, ainda, melhorar os índices de repetição e recomendação da visita. Assim, continuaremos a assistir ao seu crescimento como um produto turístico inovador determinante na visibilidade da oferta do destino.

Luís Ferreira